

ROTEIRO DE INFORMAÇÕES QUE DEVEM CONSTAR DO PROJETO DIDÁTICO

1. Temática do projeto (ponto que será sorteado)

2. Sujeitos envolvidos

2.1 Docente(s) responsável(is) e suas áreas de trabalho (componente curricular)

2.2 Turma(s) participantes(s) (turma a quem se destina o projeto)

3. Questão(ões) orientadora(s) (capture o tema na forma de um problema, de uma pergunta ou de uma curiosidade que não possa ser esclarecida ou respondida facilmente).

Normalmente, as questões orientadoras:

- a) são provocativas: elas devem manter o interesse dos alunos no decorrer do projeto e instigá-los a ir além das superficialidades;
- b) são abertas: fazem os alunos usarem o pensamento em nível superior, exigindo que integrem, sintetizem e avaliem criticamente as informações;
- c) vão ao cerne de um tópico ou componente: podem focar controvérsias que são fundamentais para um debate por profissionais desse campo;
- d) são instigantes: incentivam os alunos a confrontar questões difíceis e a experimentar comportamentos incomuns;
- e) podem surgir a partir de dilemas da vida real: problemas do cotidiano dos alunos são mais interessantes;
- f) são compatíveis com padrões e estruturas curriculares: devem levar os alunos ao domínio de certas habilidades, conhecimentos e processos que definem um curso de estudo;
- g) devem ser ponderadas: precisam ser concebidas levando em conta o tempo disponível, os recursos e a capacidade dos alunos.

4. Justificativa (explícite os motivos que sustentam a importância da realização do projeto)

5. Objetivos

5.1 Geral (está diretamente relacionado com a questão orientadora)

5.2 Específicos (precisam estar relacionados às etapas de trabalho e evidenciar as aprendizagens em relação a conhecimentos, habilidades e atitudes)

6. Recursos (incluem informações contidas nos livros, em pessoas e em sites) Suprimentos necessários para completar os produtos do projeto (cadernos, papelões, murais...) e instrumentos tecnológicos (computadores, câmeras, impressoras...) úteis para desenvolver tarefas.

7. Período de realização (início e finalização do projeto, assim como a culminância, se houver).

8. Produto (deve existir ao término de um projeto). Muitas vezes representa uma combinação de conhecimento de conteúdos e habilidades. São exemplos de produtos finais:

- Produtos escritos: artigo ou relatório de pesquisa, narrativa, carta, cartaz, resumo, proposta, poema, esboço, panfleto, autobiografia, ensaio, editorial, roteiro de filme etc.
- Produtos de apresentação: discurso, debate, peça, música/letra, peça musical, relato oral, discussão em mesa redonda, montagem dramática, noticiário, discussão, proposta, apresentação de dados (por exemplo, gráfico), exposição de produtos etc.
- Produtos tecnológicos: base de dados informatizada, ilustração em computador, programa de computador, CD-ROM, site etc.
- Produtos de mídia: gravação em áudio, apresentação de slides, gravação em vídeo, desenho, pintura, escultura, colagem, mapa, álbum, história oral, álbum fotográfico etc.
- Produtos de construção: modelo físico, produto de consumo, sistema, máquina, instrumento científico, apresentação em museu etc.

9. Etapas/atividades/operacionalização/cronograma (liste as etapas, as atividades dentro delas, as providências, os responsáveis e as datas. Uma sugestão é colocar tudo dentro de um quadro).

10. Avaliação e critérios de desempenho

10.1 Autoavaliação (roteiro e critérios utilizados)

10.2 Heteroavaliação (instrumentos, valoração e critérios utilizados)

10.3 Principais competências e habilidades a serem desenvolvidas através da consecução do projeto

11. BIBLIOGRAFIA

NA SEQUENCIA SÃO APRESENTADAS ALGUMAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS QUE PODERÃO AUXILIAR O CANDIDATO NO DESENVOLVIMENTO DO PROJETO DIDÁTICO.

ANTÚNEZ, S.; CARMEN, L. M.; IMBERNÓN, F.; PARCERISA, A.; ZABALA, A. *Del Proyecto Educativo a la Programación de Aula*, 14ª ed. Barcelona: Graó, 2001.

ARAÚJO, U. F. *Temas Transversais e a Estratégia de Projetos*. São Paulo: Moderna, 2003.

BARBOSA, L. M. S. *Projeto de Trabalho: uma forma de atuação psicopedagógica*, 3ª ed. Curitiba, L.M.S. Barbosa, 1998.

BARBOSA, M. C. S. Por que voltamos a falar e a trabalhar com Pedagogia de Projetos? In: *Projeto Revista de Educação* (4), 2ª ed. Porto Alegre: Projeto, 2004.

FREIRE, M. *Avaliação e Planejamento: a prática educativa em questão*. São Paulo: Espaço Pedagógico, 1997.

GANDIN, D.; CRUZ, C. H.C. *Planejamento na Sala de Aula*. Porto Alegre: 1995.

GIMENO SACRISTÁN, J. Plano do Currículo, Plano do Ensino: o papel dos professores. In: GIMENO SACRISTÁN, J. e PÉREZ GÓMEZ, A.I. *Compreender e Transformar o Ensino*, 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

HERNANDEZ, I. R. C. Planejamento: Compromisso com a Ação. In: ENRICONE, Delcia & alii. *Ensino - Revisão Crítica*. Porto Alegre. Sagra, 1988.

HERNÁNDEZ, F. *Cultura Visual, Mudança educativa e Projeto de Trabalho*. Porto Alegre: Artmed, 2000.

HERNÁNDEZ, F. Os Projetos de trabalho e a necessidade de transformar a escola. In: *Presença Pedagógica* (20). Belo Horizonte, 1998.

HERNÁNDEZ, F. Os Projetos de trabalho e a necessidade de transformar a escola (II). In: *Presença Pedagógica* (21). Belo Horizonte, 1998.

HERNÁNDEZ, F. Os Projetos de trabalho: um mapa para navegantes em mares de incertezas. In: *Projeto Revista de Educação* (4), 2ª ed. Porto Alegre, 2004.

PERRENOUD, P. A prática Pedagógica entre a improvisação regulada e o bricolage: ensaio sobre os efeitos indiretos da investigação em educação. In: *Práticas Pedagógicas, Profissão Docente e Formação: perspectivas sociológicas*. Lisboa: Dom Quixote, 1993.

SANTOS, B. S. Para uma Pedagogia do Conflito. In: SILVA, Luiz Heron (org.) *Novos Mapas Culturais, Novas Perspectivas Educacionais*. Porto Alegre, Sulina, 1996.